ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDECONFERÊNCIA NO DIA DEZESSEIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E UM (16- 08 -2021).

Ao décimo sexto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e um, segunda-feira, às trezehoras e dois minutos realizou-se a vigésima segunda reunião por videoconferênciada Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Maurício Borges; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Vogal: Edson Agostinho). Estiveram presentes: Sra. Carlene Ferreira de Almeida **Secretária Municipal de Educação,** a Sra. Juliana Alves Ferreira, Representando a Secretaria Municipal de Administração (31) 9 9600-9136, a Sra. Marilene Alves Rodrigues dos Santos, Inspetora de alunos, a Sra. Juliane Santos , Auxiliar de Serviços,a Sra. Sisley Silva Santana _ Auxiliar de Serviços, a Sra. Vanda Santana de Oliveira Xavier Auxiliar de Serviços a Sra. Kessiane da Lapa de Souza Bibiano Monitor de ensino especial Contato A Sra. Karina de Oliveira Monitor de ensino especial, a Sra. Suely do Pilar Presidente do Conselho Municipal de Educação, os senhores Anderson Luiz Dias, Diretor do SINDSERV e Darcy Pereira, representando o SINDSERV, o vereadores Maurício Antônio Borges Andrade e Silva, Edson Agostinho de Castro Carneiro. **ABERTURA:** Em nomede Deus e do povo marianense Mauricio Borges declarou aberta a reunião, seguidamente cumprimentou a todos e solicitou a secretaria a leitura das correspondências. Após leitura, Mauricio Borges presidente da comissão explicou o intuito da reunião, que seria buscar medidas e apoio para buscar e viabilizar a redução de 30 horas semanais aos profissionais de algumas categorias da educação, e em seguida passou a palavra ao Senhor Darcy para que pudesse explanar suas considerações acerca do assunto. Com a palavra, o Sr. Darcy por sua vez cumprimentou a todos presentes, e iniciou a sua fala fazendo um breve histórico em relação ao assunto, explicou que no ano de dois mil e quinze o sindicato teria sido feito dois ofícios encaminhados a secretária de Educação , afim de buscar a redução da carga horária para 30 horas semanais, frisando que desde a época o sindicato era totalmente favorável a iniciativa. Em seguida, se disponibilizou a encaminhar os referidos ofícios a todos, caso ainda não possuam conhecimento do mesmo. Ainda em sua fala, salientou que até os dias atuais não obteve nenhum retorno em relação aos ofícios, explicando que buscaria apenas um estudo sobre a viabilidade de redução da carga horária dos trabalhadores, e que na ocasião a proposta seria aplicada em três etapas. Crias um grupo piloto ou seja um teste, depois a aplicação desse grupo em categorias separadas e em seguida a implementação de fato da redução da carga horária. Após o que foi dito, disse que a proposta seria criar-se núcleo das categorias afim de conseguir a redução das cargas horárias para cada categoria, até que se consiga viabilizar a redução a todas a maioria dos profissionais. Disse que acredita que o poder executivo tenha todo a documentação enviada pelo Sindicato arquivado na procuradoria do município. O Vereador Maurício Borges por sua vez agradeceu ao Darcy pelo o que foi explanado, e garantiu que a comissão de Educação sempre estará disposta a buscar melhorias aos profissionais da Educação. Salientou ainda que é preciso lembrar que os ofícios que não tiveram respostas foram das gestão anterior, frisando que o primeiro oficio recebido nesta gestão em relação ao assunto seria o que viabilizou a presente reunião. Perguntou se houve algum ofício enviado pelo sindicato na gestão atual. Assim o Senhor Darcy respondeu que, de fato não houve nenhum registro, ou

seja, não se tem um histórico que possa provar o que foi feito. Com a palavra a senhora Marilene, complementou que em relação a fala do Darcy, sobre o histórico, que o que lhe chamou atenção seria as vantagens em relação a utilização da estrutura organizacional. Disse ser interessante salientar também a importância de se dar atenção a qualidade de vida dos servidores. A Sra. Viviane disse que a luta da redução da carga horária já ser antiga, e que envolve muitas questões que devem ser pensadas e consideradas. A senhora Carlene por sua vez ponderou suas considerações, e disse que por ser da área da educação, comungar também com a redução da carga horária comentando que a carga de oito horas diárias acabam por ser bem cansativas, e que a jornada de trabalho acaba por ser extremamente cansativa. Disse que a redução de carga horária seria de grande valia aos profissionais das categorias. Disse que esteve conversando com algumas monitorias que teria a procurado para a reunião, e na oportunidade a sua orientação às monitoras seriam que elas pudessem abrir uma PRO, pois assim seria mais fácil de se ter um processo, visto que o PRO é um documento formalizado. Frisou ainda que não teve conhecimento em relação aos ofícios comentado na reunião, e por isso para ela o mais viável seria a feitura do PRO, pois através dele será possível avaliar como tudo foi feito , e como o processo está até os dias atuais. Assim seria mais fácil de avaliar a possibilidade, pois já embasariam o estudo que estaria contido no histórico do PRO. O vereador Maurício, perguntou sobre a criação de núcleos pilotos, se a secretária de educação achava que teria possibilidade de realiza-lo novamente. A secretaria Carlene por sua vez respondeu que , o momento em que estamos vivendo acaba por ser delicado para analisar tal questão, e que se já tivesse o processo já pronto seria mais fácil analisar essas questões. E comentou que devido a pandemia muitos profissionais estão de trabalho remoto, o que impossibilitaria os cálculos de maneira eficaz. Por fim, a secretária se colocou a disposição a qualquer discussão que venha surgir mas comentou sobre a dificuldade de viabilizar algumas questões devido ao cenário atual em que toda a educação tem passado. O senhor Darcy por sua vez, se manifestou e disse que entende o que a secretaria apontou mas que a avaliação do sindicato mesmo neste momento difícil nada impede de estudarem o mecanismo., e que o sindicato entende que o processo acaba por ser técnico e que precisa de um todo um procedimento para ser feito., eu que nada impede de as discussões começarem , tendo em vista ser uma discussão ampla e que precisa de acertar várias questões. O vereador Maurício perguntou se mesmo com o retorno das aulas, é percebido que estariam se preparando para o ano de 2022, e se existe a possibilidade de iniciar a esse estudo, perguntando se a secretária de educação recebeu o relatório do núcleo piloto que teria sido feito. Em resposta a secretária Carlene, disse que não teria recebido nenhum documento formal em relação a núcleo piloto, que as informações que teria até o momento seriam apenas embasados nos relatos das servidoras em que esteve reunida. E por isso reiterou novamente a importância de se fazer o PRO, com as solicitações e relatórios, afim de o munícipio fazer todo o levantamento. Frisando que, o sistema remoto acaba por inviabilizar tal avaliação, até porque o número de funcionários bem como de alunos acabam por estarem incompletos. Para a avaliação, seria preciso que tivessem presença de 100% dos alunos. Ainda em sua fala se colocou novamente a disposição para contribuir com os estudos. O vereador Maurício por sua vez sugeriu então que fosse feito uma comissão afim de realizarem os estudos que forem necessários. O senhor Darcy por sua vez concordou com a proposição do Vereador Maurício, e disse que seria interessante contar com o apoio da Comissão de Educação para tal estudo. A senhora Marilene por sua vez, comentou sobre a importância da construção teórica, e para ela não haveria nenhum impedimento para cria-la, disse também sobre a importância da comissão citada pelo Vereador Mauricio afim de viabilizarem e fiscalizarem os estudos que forem feitos. Para ela o estudo pode ser feito, e caso necessário se faça alguma adaptação pós pandemia. A senhora Juliana representando a secretária de administração, disse que no entendimento dela, a questão estaria mais na teoria do que na prática. Mas salientou a importância de se

ter o estudo do que já foi feito, até para analisarem de onde podem partir. Ou seja, a feitura do PRO, para ela seria de grande valia, reiterando a importância dos estudos serem apresentados a secretária de Administração para assim verificar o que pode ser feito , partindo que que foi apresentado para frente. O senhor Darcy por sua vez pediu que viabilizasse outra reunião com intuito de se ter conversas preliminares sobre a criação de uma comissão, e que na oportunidade pudesse ser apresentada todas as intensões das categorias. O Vereador Maurício adiantou ao Senhor Darcy, que a comissão seria composta por um representando da secretária de Educação, da secretária de Administração, do sindicato e de representantes dos servidores. O vereador Edson, orientou que primeiramente o sindicato pudesse se reunir com os Servidores das categorias , afim de discutir uma proposta. Para que em momento posterior pudessem apresentar a proposta ao poder executivo, legislativo , com a presença da secretária de educação. O Vereador Mauricio por sua vez disse que o intuito da comissão seria justamente este. A Sra. Syslei disse que no seguimento deste protocolo não poderia ser viabilizado ainda este ano, pois mesmo que as aulas vão voltar gradativamente, com a pandemia seguindo os protocolos de higienização de segurança acaba por ser uma demanda maior ainda de serviço, e que pudesse avaliar a possibilidade de seis horas ainda este ano em caso de retorno da aulas. A senhora Carlene por sua vez, disse concordar com as palavras discorridas pela Syslei, mas enfatizou que defit de servidores em que o município se encontra, e que o retorno será gradativamente. E que como o retorno e escalonado não será necessário essa troca ainda, mas que se caso for voltar todos alunos de fato que será necessário fazer um estudo e contratações de novos funcionários. A senhora Marilene por sua vez comentou que a questão do retorno as aulas deve ser pensado, e que notou que ao ler o protocolo foi percebido uma multiplicidade de funções. O vereador Maurício por sua vez deliberou que fosse criada a comissão e que após a conclusão dos trabalhos que encaminhe o relatório a está Casa de Leis, para que assim viabilizem uma nova reunião pela comissão de Educação da Câmara municipal. Assim o vereador realizou consulta de como será composta a comissão proposta na presente reunião. Assim a composição da comissão foi definida , a Senhora Marilene Alves inspetora de alunos, auxiliar de serviços a Senhora Sisley Silva Santana, os senhores Darcy Carvalho e Anderson Dias representantes do sindicato Sindiserv, a senhora Juliana Ferreira, representando a secretária de Administração, e a secretária de Educação Carlene ficou de definir entre dois funcionários a representação da secretária de Educação. O vereador Maurício disse ainda que até que a Carlene aponte o servidor responsável pela secretária de Educação, ela que irá ficar com a representação da secretária. Por fim o vereador Maurício destacou a importância da composição desta comissão, para que se possam fazer o estudo e levar até o legislativo, para tentarem beneficiar os representantes das categorias. Prosseguindo o vereador deliberou a próxima reunião para continuarem discutir o assunto para o dia 13 de setembro de dois mil e vinte e um as treze horas, contando com a participação de todos os membros da comissão composta na reunião, para assim analisarem o que foi estudado e buscarem meios para viabilizar a redução da carga horaria de forma a tender o anseio de todos os envolvidos. Ao fim, o Vereador colocou a comissão de educação a disposição de todos, agradecendo assim a todos pela discussão e participação na presente reunião. **Palavra Livre: Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão às quinze horas e quarenta e sete minutos. Carlene Ferreira de Almeida

Dyglesia M. Coelho,

Sisley S. Santana